

SIGNIFICAÇÕES E CONCEITOS DE CRIANÇA SOB O OLHAR DA SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Alessandra Lopes de Oliveira Castelini¹

RESUMO

Ao refletir sobre o conceito de criança como ser ativo, que observa, questiona e constrói conhecimento, mencionada pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017), reconhecemos que as significações de criança e infância são frutos de uma construção histórica e social, a qual foi moldada durante muitos anos. Este estudo, enquanto recorte de pesquisa, busca por meio da Sociologia da Infância (Corsaro, 2011) um espaço para olhar a infância sob perspectiva do cenário sociológico, evidenciando a subjetividade e a ação das crianças, considerando a infância como estrutura social. Nesta perspectiva, este trabalho objetiva refletir concepções de criança manifestadas por professores que atuam na Educação Infantil na cidade de Picos/PI, por meio das ações de estágio supervisionado na escola, com viés da sociologia da infância. De natureza qualitativa, trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica (Gil, 2002), fundamentada na legislação vigente (Brasil, 1996, 2010, 2017) além de aporte teórico como base autores que abordam questões sociais das crianças de cunho Kuhlmann Jr. (1998), Ariès (1973), Sarmento, (2002), Souza, (2007), Kramer (2006), Dornelles; Fernandes (2015), Tomás (2017) entre outros. Como instrumento de dados utilizamos dados de questionário destinado professores que atuam na Educação Infantil, na rede pública de ensino, na cidade de Picos/PI. Das análises, foi possível perceber diferentes concepções de criança manifestada pelos professores, demonstrando mudanças sociais, culturais e econômicas. Observa-se que o conceito de criança enquanto construção social foi permeado de significações e evoluções no decorrer dos anos, alguns fatores foram apontados na pesquisa como: mudanças na estrutura familiar, transição da vida familiar para vida escolar, proteção e desenvolvimento e leis que contribuem e asseguram o desenvolvimento dessa etapa da vida, colocando em evidência a capacidade de ação das crianças na vida cotidiana e na construção das culturas infantis.

Palavras-chave: Criança, Estágio Supervisionado, Educação Infantil, Percepção dos Professores.

¹ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Mestre em Educação, Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, Pedagoga. Coordenação do Curso de Pedagogia – UFPI/CSHNB. Coordenadora do Projeto de Extensão: MULTILab – UFPI 2025 - 4ª Edição – PREXC-UFPI. Coordenadora do PIBID/UFPI/CAPES Subprojeto Interdisciplinar: Pedagogia, Letras e História – Picos. Universidade Federal do Piauí – UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB/UFPI, Piauí.
alessandralopes@ufpi.edu.br